

EPVL
ESCOLA PROFISSIONAL
VASCONCELLOS LEBRE
MEALHADA

PROJETO EDUCATIVO

Edição 2020/2021 | Revisão 00
setembro 2020

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	6
2.1. Visão	6
2.2. Missão	6
2.3. Princípios e Valores	6
3. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA	8
3.1. Caracterização do Meio	8
3.2. Caracterização da Escola	9
3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar	12
3.4. Stakeholders	13
• Centro Social Comendador Melo Pimenta	14
• Bombeiros Voluntários de Pampilhosa	14
4. OBJETIVOS	15
4.1. Objetivos Estratégicos	15
4.2. Objetivos Operacionais e Metas	15
5. ESTRATÉGIAS	15
5.1. Eixos Prioritários de atuação	15
5.2. Alunos	16
5.2.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar	16
5.2.2. Cidadania e Desenvolvimento	20
5.3. Família	22
5.4. Comunidade envolvente	23
5.4.1. Ligação aos Antigos Alunos	24
6. OFERTA FORMATIVA	24
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
7.1. Planos curriculares	26

7.2. Articulação Interdisciplinar	26
7.3. Horários Escolares	27
8. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS.....	27
9. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	27
9.1. Critérios Gerais de Avaliação	27
9.2. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação.....	28
9.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens.....	28
10. DISPOSIÇÕES FINAIS	29
10.1. Divulgação	29
10.2. Vigência	30
10.3. Avaliação	30

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a Escola Profissional Vasconcellos Lebre (EPVL) se propõe cumprir a sua função educativa. É ainda neste documento que a Escola Profissional Vasconcellos Lebre assume o seu compromisso com a garantia de qualidade da sua oferta formativa, alinhada com o Quadro EQAVET.

O Projeto Educativo é o referencial para as famílias exercerem o seu direito à liberdade de escolha pela escola e educação dos seus filhos/educandos e foi construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa.

A elaboração do atual Projeto Educativo corresponde à vontade renovada de fazer face aos desafios de mudança para a edificação de uma escola de qualidade, capaz de responder às necessidades e às expectativas da comunidade educativa, da região em que se insere e da pertença ao mundo global.

A EPVL tenciona potenciar a escola com um projeto educativo centrado em três eixos prioritários: Alunos, Famílias e Comunidade. Privilegia o desenvolvimento integral do aluno, das suas aprendizagens, a motivação para o sucesso e o envolvimento ativo da família, reforçando a participação desta na vida da escola e na educação dos filhos, contribuindo para a valorização das suas aprendizagens e alargamento dos seus horizontes pessoais.

A EPVL pretende estar envolvida no meio, dar resposta às suas características e necessidades, contribuindo para o seu desenvolvimento. Por outro lado, espera que a ligação ao meio proporcione experiências mais ricas aos alunos e potencie a integração destes no mercado de trabalho.

Pretende-se apostar na valorização do bom desempenho dos alunos proporcionando-lhes “...uma experiência mais envolvente, gratificante e relevante para as capacidades que (...) necessitarão...” (Leadbeater e Wong).

É nosso intuito cimentar a credibilidade da escola, reforçando a interação com a comunidade, aumentar os níveis de satisfação e melhorar os resultados académicos.

O Projeto Educativo da EPVL é operacionalizado através do Plano Anual de Atividades que contempla a possibilidade de atividades plurianuais num período de vigência de três anos.

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

A EPVL pretende ter uma posição de referência a nível regional e nacional, na formação de jovens, estabelecendo uma forte ligação com a comunidade envolvente.

2.2. Missão

A EPVL pretende proporcionar a aquisição de competências que permitam aos jovens integrar a sociedade com um projeto de vida que promova o desenvolvimento da comunidade onde se inserem.

2.3. Princípios e Valores

A EPVL expressa a sua identidade através de um conjunto de valores caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno. Centra as suas ações no exercício de uma aprendizagem rigorosa e na criação de oportunidades educativas equitativas e justas para todos, flexível no delineamento dos percursos de aprendizagem e conducente ao sucesso. Neste sentido, direciona a sua conduta para a promoção do rigor na avaliação, valorizando os resultados escolares e reconhecendo o mérito como incentivo à competência profissional.

Na prática letiva procura-se favorecer a integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental e implementando a autoavaliação como forma de melhoria contínua. Assim, o enriquecimento da aprendizagem formaliza-se através da variedade da oferta de atividades complementares à formação dos alunos, bem como pelas iniciativas e projetos desenvolvidos.

A EPVL procura, também, construir uma escola aberta à família, incentivando a sua participação ativa na vida escolar e responsabilizando-a pelo percurso formativo dos seus educandos.

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



A EPVL dá também muita importância à aproximação entre a escola e a comunidade. Neste sentido, são desenvolvidas parcerias e ações conjuntas com o tecido empresarial e institucional local, nacional e internacional, que em muito, contribuem para a formação integral dos nossos jovens.

No alinhamento com o quadro EQAVET, a EPVL definiu um perfil de escola e um perfil do aluno, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todas as competências são orientadas pelos valores defendidos, procurando-se um ensino de qualidade, numa escola inclusiva e onde se privilegia o desenvolvimento integral do aluno.

A definição do perfil de escola e do perfil do aluno resultou de uma reflexão aprofundada sobre o tema preconizado pelos *stakeholders* internos, nomeadamente os professores e direção da escola, tendo em conta a auscultação realizada anteriormente aos alunos, encarregados de educação, pessoal não docente, bem como às entidades que colaboram com a escola, nomeadamente as entidades de acolhimento de formação em contexto de trabalho. Deste processo resultou o perfil de escola e do aluno que se entendeu como o que melhor expressa a identidade da EPVL.

Perfil de escola:

- Humana;
- Inovadora;
- Dinâmica;
- Promotora do desenvolvimento global dos alunos.

Perfil do aluno:

- Responsável/Autónomo;
- Participativo/colaborador;
- Cuidador de si e do outro;
- Respeitador da diferença/do outro;
- Criativo;
- Conhecedor/sabedor/culto/informado.

3. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1. Caracterização do Meio

Segundo a definição das unidades territoriais para efeitos de organização territorial das associações de municípios e das áreas metropolitanas e para a participação em estruturas administrativas do Estado e nas estruturas de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007 -2013 (QREN), publicado no Decreto-Lei n.º 68/2008 de 14 de abril, o município da Mealhada integra a unidade territorial do Baixo Mondego. De acordo com a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) o concelho da Mealhada encontra-se na região Centro e na sub-região Baixo Vouga e o Município integra a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. O concelho da Mealhada tem uma área total de cerca de 110,7 km² e é constituído por cinco freguesias: Barcouço, Casal Comba, Luso, Pampilhosa, Vacariça, e união de freguesias da Mealhada, Antes e Ventosa do Bairro.

Acessibilidades

Em termos de acessibilidades, o concelho possui uma localização privilegiada, dada a presença de um nó de acesso à principal via rodoviária do país (IP1/A1) e a proximidade (a Sul) com o IP3 que liga a Figueira da Foz à A25 e desta a Espanha. O concelho é servido por duas linhas ferroviárias, a linha do Norte e a linha da Beira Alta, existindo no concelho, na freguesia da Pampilhosa, a intersecção entre esta duas linhas.

Em termos de rede viária destaca-se pela sua importância a nível nacional a Autoestrada 1 (A1) e a EN1/IC2, sendo estas as vias com maior volume de tráfego na região. O IC2 estabelece a ligação Lisboa-Porto, coincide com o traçado da Estrada Nacional 1 (EN1) e atravessa longitudinalmente o concelho.

Contexto demográfico

A localização do concelho da Mealhada é particularmente privilegiada no que concerne à proximidade de grandes centros urbanos. Assim, a sede do concelho dista à sua sede de distrito, Aveiro, 45 km, à cidade de Coimbra 15 km, à Figueira da Foz 50 km e a Viseu 80 km. No contexto da sub-região do Baixo Vouga, o concelho da Mealhada, de acordo com os resultados provisórios dos censos de

2011, registou 20.496 habitantes, o que representa 5,4% da população total da sub-região (390.840 habitantes).

3.2. Caracterização da Escola

Historial

A Escola Profissional Vasconcellos Lebre iniciou a sua atividade, na então vila da Mealhada, no ano letivo de 1991/92, com a assinatura a 4 de julho de 1991 do despacho de homologação do contrato de programa pré-estabelecido entre a Câmara Municipal da Mealhada, a Caixa de Crédito Agrícola da Mealhada, CRL e o Estado Português, representado, então, pelo Gabinete de Educação Tecnológica Artística e Profissional do Ministério de Educação (GETAP).

A escola começou a funcionar nas instalações da casa da família Vasconcellos Lebre, no centro da Mealhada, nessa altura doada ao Município para a concretização de uma Casa da Cultura. O primeiro diretor-geral da escola, o Eng. João Pega, liderou o processo de implementação e crescimento da escola ao longo dos 23 anos seguintes, até outubro de 2013.

Com o crescimento e com a afirmação da escola como fator de desenvolvimento, são construídas novas instalações, de raiz, na zona desportiva da Mealhada – em Trás-da-Mata – inauguradas em 1999. Em 2014, foi instalado o Restaurante Pedagógico “A Prova dos Novos”, na vila da Pampilhosa.

Em outubro de 2013 é nomeado diretor-geral da EPVL, o Dr. Nuno Castela Canilho.

Caraterísticas físicas

A EPVL dispõe de instalações e equipamentos necessários para ministrar uma formação de qualidade com espaços destinados à Direção, Serviços Administrativos e Financeiros, Serviços de Psicologia e de Qualidade e de um auditório com capacidade para 140 pessoas. A Escola dispõe de refeitório e bar para responder às necessidades da comunidade escolar. Em termos de espaços pedagógicos, a escola dispõe de 15 salas de aulas com capacidade para 25 alunos, todas equipadas com quadro interativo, computador com acesso à internet e quadro branco, 1 sala de trabalho para o corpo docente, uma sala de desenho com 115 m², onde se conjuga as tecnologias informáticas e a parte de desenho em estirador; Integram ainda os espaços pedagógicos, uma biblioteca,

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



3 Laboratórios nas áreas de informática e espaços oficiais. Para a realização das aulas de Educação Física e da área técnico/prática do curso de Desporto, a Escola usufrui do Complexo Desportivo da Câmara Municipal que se localiza junto da Escola. A formação técnica dos Cursos de Restauração – Cozinha e Pastelaria e Restaurante/Bar, decorre no restaurante pedagógico “A Prova dos Novos” Este espaço é composto por uma Cozinha e um Restaurante Pedagógico devidamente equipado para dar formação em contexto real.

Características da comunidade educativa

A Escola conta com um grupo de docentes internos e externos devidamente qualificados para as áreas da sua formação e que detêm larga experiência no ensino profissional e no relacionamento com o tecido empresarial. Todos os docentes das áreas sociocultural e científica são profissionalizados e detentores de uma vasta experiência pedagógica. Para as áreas tecnológicas privilegiamos os formadores portadores de qualificação profissional adequadas e que estejam inseridos no tecido empresarial onde pretendemos colocar os futuros diplomados. O corpo não docente da EPVL, que assegura o serviço de secretaria, bar, refeitório e outros serviços de apoio tem qualificação necessária para o desempenho das funções exercidas.

Os alunos da EPVL são oriundos não só do concelho da Mealhada, mas também dos diversos concelhos limítrofes da escola.

Segurança e vigilância

Os principais procedimentos de segurança e vigilância encontram-se descritos no *Manual de Autoproteção da Escola*, que é dado a conhecer à comunidade escolar e está disponível para consulta na Escola.

Serviços de apoio

Como serviços de apoio a EPVL dispõe de Bar, Refeitório, Papelaria/Reprografia, Serviços Administrativos e Transportes Escolares.

Serviços de apoio à família

A escola disponibiliza diversos serviços de apoio à família, nomeadamente Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), horário de atendimento do diretor de

turma e EMAEI (equipa multidisciplinar de apoio à aprendizagem e educação inclusiva).

Projetos emblemáticos

A EPVL faz parte do programa Eco Escolas. O Eco Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

Destacam-se igualmente como projetos emblemáticos da escola a realização de mobilidades no espaço europeu, no âmbito do Programa Erasmus+.

No Plano Anual de Atividades constam, ainda, outros projetos relevantes que promovem a participação da comunidade educativa, comunidade local e a família.

3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar

DIREÇÃO DE ESCOLA					
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO				ÁREA ADMINISTRATIVA	OUTROS SERVIÇOS
CONSELHO CONSULTIVO	ASSEMBLEIA PEDAGÓGICA	CONSELHOS DE TURMA	OUTRAS EQUIPAS PEDAGÓGICAS	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	PAPELARIA/ REPROGRAFIA
	DIRETOR PEDAGÓGICO		Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) - Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional - Docente de Educação Especial - Outros docentes nomeados pela Direção		Bar
	DIRETORES DE CURSO		Equipa da Qualidade		Refeitório
	DIRETORES DE TURMA				
	DOCENTES/ FORMADORES				
	PSICÓLOGO ESCOLAR				
	DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL				

O funcionamento e competências das equipas pedagógicas e da estrutura de gestão encontram-se discriminados no Regulamento Interno.

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

3.4. Stakeholders

Considerando a classificação dos diferentes *stakeholders* em internos e externos, e tendo em consideração a realidade desta instituição de ensino, foram identificados os seguintes *stakeholders*:

Stakeholders internos

- Direção escolar;
- Alunos;
- Professores/formadores;
- Funcionários;

Stakeholders externos

- Encarregados de Educação
- Entidades de Acolhimento da FCT
- Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
- Camara Municipal da Mealhada
- União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes
- Junta de Freguesia do Luso
- Junta de Freguesia Pampilhosa
- Junta de Freguesia Vacariça
- Junta de Freguesia Barcouço
- Aciba- Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguieira.
- AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Aguieira
- Casa da Criança Maria Resgate Salazar, no Luso
- Casa do Povo da Vacariça
- Centro Comunitário do Canedo
- CAPP - Centro de Assistência Paroquial de Pampilhosa

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



- Centro Social da Freguesia de Casal Comba
- Centro Social Comendador Melo Pimenta
- Jardim Infância Doutora Odete Isabel
- Churrasqueira Rocha
- Santa Casa Misericórdia da Mealhada
- Jardim de Infância de Sant'Ana
- Sew-Eurodrive Portugal, Lda
- Centro Social e Paroquial de Ventosa Do Bairro
- ADCRA - Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Antes
- APPACDM Casal Comba
- AJCL - Associação Jovens Cristãos de Luso
- Bombeiros Voluntários da Mealhada
- Bombeiros Voluntários de Pampilhosa
- Hospital CUF Coimbra
- SENGUIF – Soluções Integradas
- Spot of Brands
- GNR - Posto Territorial De Mealhada
- Clube Desportivo Luso
- Hoquei Clube da Mealhada
- Grupo Desportivo da Mealhada
- Living Place, Animação Turística, Lda
- Associação Carnaval da Bairrada
- Empresa BE YOU
- Comité Regional de Rugby
- CADES – Cooperação Artística, Desportiva, Educativa e Social
- Instituto Politécnico de Coimbra
- Fundação Mata do Buçaco, F.P;

- Media
 - Bairrada Informação
 - Diário “As Beiras”

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Diário de Coimbra
- Jornal da Mealhada
- Jornal da Bairrada.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos da escola foram delineados com vista ao reforço da posição da EPVL enquanto instituição de ensino de referência no meio em que se insere, estando consciente de que tal só é possível se houver sucesso escolar e profissional.

OB1: Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos.
OB2: Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.
OB3: Promover o reconhecimento da comunidade.

Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

4.2. Objetivos Operacionais e Metas

Os objetivos operacionais e as metas a atingir decorrem dos objetivos estratégicos que são definidos e operacionalizados anualmente e encontram-se expressos no Plano Anual de Atividades.

5. ESTRATÉGIAS

5.1. Eixos Prioritários de atuação

As estratégias pedagógicas estão estruturadas de acordo com os três eixos prioritários de atuação da escola: alunos, família e comunidade.

Neste sentido a EPVL organiza a sua intervenção estratégica de acordo com os eixos prioritários definidos, ajustando essa intervenção às características e especificidades da escola e de todos os seus elementos integrantes.

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A atividade escolar da EPVL não se limita ao cumprimento do Plano Curricular, mas disponibiliza também uma rede de apoio aos alunos e às famílias que lhes permitem ultrapassar dificuldades e potenciar as suas capacidades, nomeadamente:

- Criação do Quadro de Honra (Atitudes/Valores e Aproveitamento) e do Quadro de Mérito por turma, instituindo igualmente prémios para os melhores alunos;
- Criação do Quadro de Objetivos de Escola que inclui os objetivos definidos pelos alunos, para cada um dos períodos letivos por turma;
- Identificação dos problemas de aproveitamento e assiduidade, aplicação do plano de acompanhamento e definição de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, como por exemplo os Apoios Educativos e o acompanhamento pelo SPO.

As estratégias definidas são elementos determinantes no incremento de valor ao aluno, atribuindo-lhe uma vantagem competitiva, desafiando-o a trabalhar, a dar o seu melhor e ajudando-o a superar as dificuldades de aprendizagem de forma atempada e eficaz.

O Plano Anual de Atividades da EPVL estrutura-se em consonância com as estratégias, os princípios orientadores e valores assumidos no Projeto Educativo da escola, abrindo-se à multiplicidade de necessidades, interesses e projetos emergentes, pelo seu reconhecimento educativo, pedagógico, comunitário e da aprendizagem do mundo do conhecimento.

5.2. Alunos

5.2.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão escolar. Visam assegurar a formação integral dos alunos, permitindo-lhes uma rápida inserção no mercado de trabalho e/ou prosseguir estudos de nível superior.

O grande desafio colocado à escola, às famílias, aos professores, técnicos e alunos é garantir o sucesso dos alunos e a inclusão, enquanto processo que procura responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa (art.º 1 do DL 54 de 6 de julho

de 2018). Queremos ser uma escola que promove a igualdade e a não discriminação; uma escola com todos e para todos, numa perspetiva de inclusão e articulação com a família e comunidade.

a) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva

De modo a promover o sucesso escolar de todos os alunos, a escola mobiliza um conjunto de recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, recursos humanos, recursos organizacionais e recursos específicos existentes na comunidade (Comissão Proteção Crianças e Jovens, Equipa de Saúde Escolar), de forma a responder a todos e a cada um dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva (EMAEI), recurso organizacional, tem como objetivo analisar a situação de alunos que, por alguma razão (dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, etc.) foram sinalizados, analisando as causas da sinalização e, posteriormente, definir as medidas adequadas para responder às dificuldades identificadas. É constituída por elementos permanentes conhecedores da organização da escola, e elementos variáveis nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno, competindo à equipa propor medidas de suporte à aprendizagem e a monitorização da sua eficácia. Os pais/encarregados de educação são convidados a participar nas reuniões da equipa e na definição de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, pois têm um papel fundamental no processo educativo dos seus filhos. Conscientes de que a colaboração entre a escola e a família está intimamente ligada ao sucesso escolar dos alunos, e que os pais são uma fonte de informação privilegiada, procuramos incentivar a sua participação na vida escolar, pois consideramos ser uma mais-valia quer para os professores, quer para os próprios pais e, evidentemente, para os alunos.

A EMAEI reúne frequentemente e desempenha um papel fundamental na análise e identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, de forma a facilitar e potenciar as suas aprendizagens, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação.

b) Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da EPVL e está disponível para todos os alunos da escola. Constitui uma resposta organizativa de apoio à inclusão, inserindo-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola. Qualquer aluno poderá utilizar o espaço para apoio e orientação, mas será dada prioridade aos alunos integrados no Decreto-Lei n.º 54 de 6 de julho de 2018, se o relatório técnico-pedagógico assim o referir, de modo a operacionalizar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão nele definidas.

Em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- a) Apoiar a inclusão dos jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino secundário/superior e à integração na vida pós-escolar;
- c) Promover e apoiar o acesso à participação social e à vida autónoma.

Pretende-se desta forma desenvolver um sistema de colaboração, cooperação e articulação com os docentes, com vista à real inclusão e promoção do sucesso de todos os alunos, bem como apoiar os pais/encarregados de educação dos alunos para que se envolvam ativamente no processo de aprendizagem dos seus educandos.

O espaço funcionará de acordo com a disponibilidade dos recursos humanos, procurando estar presentes o docente de educação especial, psicóloga escolar e/ou docentes das várias disciplinas, de forma a ajudar os alunos nas suas diferentes necessidades.

Para a concretização dos objetivos do CAA são utilizadas metodologias e estratégias pedagógicas diversificadas, centradas nos interesses e potencialidades de cada aluno, assim como realizadas atividades pedagógicas e psicopedagógicas em parceria com o SPO (por exemplo, palestras de divulgação de oferta formativa de nível superior; exercícios/atividades para treino de competências de atenção, concentração, raciocínio, etc.). Existem também aulas de apoio às disciplinas de português e matemática (ou qualquer outra, caso

se verifique essa necessidade) para os alunos que revelem dificuldades nestas áreas.

c) Serviços de Psicologia e Orientação e Educação Especial

O Serviço de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar, assim como o Serviço de Educação Especial, constituem-se como um recurso da escola no que respeita à melhoria do sucesso educativo, à redução do abandono escolar, à atratividade do ensino profissional e à melhoria do ajustamento entre as competências dos jovens e as necessidades do mercado de trabalho. Atuam de forma integrada e em estreita articulação com a comunidade educativa, corpo docente e não docente, pais e encarregados de educação e outros agentes educativos do meio envolvente. Desenvolvem a sua atividade nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos e professores, do desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar e da orientação ao longo da vida.

Com o objetivo de promover o sucesso escolar, o Serviço de Psicologia e Orientação contempla ações de informação e orientação escolar e profissional dos alunos a frequentar a EPVL, assim como, a utilização de estratégias que visam promover o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais, fundamentais para o seu sucesso escolar. Realiza-se também o acompanhamento psicológico individual dos alunos sempre que se verifica essa necessidade, procurando promover o sucesso escolar, identificando dificuldades e necessidades que estão na base de problemas de aprendizagem, explorando estilos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências para o estudo e fomentando o treino para o trabalho autónomo e a motivação para o estudo. Desenvolve igualmente intervenções dirigidas a alunos com dificuldades de relacionamento interpessoal/emocional e problemas de comportamento.

O docente de educação especial (parte ativa da equipa multidisciplinar), assume um papel essencial no apoio aos docentes dos alunos na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais dos alunos.

d) Quadro de Honra e Quadro de Mérito por turma

O Quadro de Honra e de Mérito afixado na escola tem como principal objetivo assinalar os alunos que se destacam pelas atitudes e pelos resultados obtidos nas diversas áreas da sua formação humana, académica e social. É uma forma de incentivo para desempenhos elevados e de excelência e, simultaneamente, um reforço positivo às boas notas, bom comportamento e um encorajamento ao empenho dos alunos. Estas medidas surgem como valorização e reconhecimento do desempenho e comportamento adequado dos alunos, tendo em vista, com este reconhecimento, promover a manutenção das boas atitudes e desempenho, motivando os alunos e procurando incentivá-los.

e) Ação Social Escolar

Os alunos da EPVL não estão abrangidos pela ação social escolar, no entanto, são apoiados no âmbito do Fundo Social Europeu, de acordo com o definido na Portaria 60-A/2015 de 02 de março.

5.2.2. Cidadania e Desenvolvimento

A cidadania aprende-se vivendo e praticando e é isso que fazemos na EPVL, com a organização de diversas e inúmeras atividades integradas em várias disciplinas, mas especialmente em Área de Integração, adequando os temas trabalhados aos contextos específicos de atividades. No ano letivo de 2020/21, com a implementação da autonomia e a flexibilidade curricular, a Escola procurou melhorar a forma de trabalhar na sua missão de formar todos os alunos em função do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Projeto de Educação Ambiental

A Educação Ambiental nas escolas é uma ferramenta imprescindível e estrutural para promover um comportamento responsável e consciente dos jovens para com o ambiente e a conservação da natureza.

A promoção de atividades lúdico-pedagógicas, associadas à questão ambiental, promove um despertar de interesse e sensibilidade para com o meio natural que rodeia. As atividades devem servir como ponto de partida ou como exemplo prático de um trabalho contínuo realizado na escola, onde o professor/educador

tem o papel-chave para assentar, estruturar e complementar toda a informação adquirida sobre o tema abordado.

Destaca-se o projeto Eco Escolas, que consiste num Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS, fornecendo fundamentalmente metodologias, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

Projeto Saúde

A Educação para a Saúde tem como objetivos possibilitar aos alunos um fácil acesso às questões relacionadas com a saúde, nomeadamente, através do esclarecimento de dúvidas, sensibilizar os formandos para as problemáticas da Saúde, auxiliar a comunidade escolar a desenvolver as competências para tomar decisões responsáveis relacionadas com a temática da Saúde; reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados; suscitar comportamentos de prevenção e contribuir para a diminuição dos comportamentos de risco.

5.3. Família

A educação só atinge todas as suas dimensões, se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes (aluno, escola, família). Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo através da colaboração mútua entre os *stakeholders* internos (Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, colaboradores docentes e não docentes) e os Pais/Encarregados de Educação, é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos podemos ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários.

A colaboração e interação dos pais com os diretores de turma ajuda a resolver muitos dos problemas escolares, que vão surgindo ao longo do seu percurso escolar. A EPVL perspetiva uma participação dos pais na escola não só para receber informações dos seus educandos, mas também, para terem uma atitude mais ativa, indicando sugestões e tomando decisões em conjunto com os professores, por forma a prevenir e, em alguns casos, solucionar eventuais problemas dos alunos. Assim, anualmente é eleito um representante dos encarregados de educação por turma, os quais reúnem uma vez por período com a Direção. Salienta-se que anualmente é ainda eleito um representante dos encarregados de educação da escola que terá assento no Conselho Consultivo. Para promover e facilitar o contacto dos pais/encarregados de educação com os diretores de turma é disponibilizada uma hora de atendimento semanal, após o terminus da componente letiva. Sempre que se justifique necessário ou na impossibilidade da presença dos pais/encarregados de educação no horário estipulado, os diretores de turma, bem como, a direção da escola estão disponíveis em qualquer outro horário compatível para ambos.

Anualmente são aplicados inquéritos de expectativas e inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação, inicialmente com o intuito de perceber as expectativas destes *stakeholders* em relação à escola e ao seu funcionamento, assim como no final do ano letivo com o intuito de auscultar pontos fortes e aspetos a melhorar na vida escolar.

5.4. Comunidade envolvente

Sendo para a EPVL um dos seus objetivos estratégicos, a promoção do reconhecimento pela comunidade, na construção do seu projeto educativo, o envolvimento da Escola com a Comunidade envolvente, assume um papel preponderante, sendo esse objetivo alcançado através da realização de diversas parcerias e protocolos.

As parcerias e protocolos são estabelecidas no âmbito dos diversos cursos com empresas/instituições que compartilham objetivos ou interesses comuns e são decisivas para o reconhecimento da dinâmica da escola na comunidade envolvente, para além de permitir que a escola esteja em constante interação com a comunidade. Tem ainda como objetivos promover o intercâmbio de experiências e enriquecimento do percurso escolar dos alunos.

O envolvimento dos alunos com o mundo empresarial, através da realização de projetos com empresas/instituições é um dos aspetos fundamentais do processo ensino e aprendizagem da escola. Este complemento da formação académica é enriquecedor ao nível da experiência de trabalho em ambientes reais, preparando os alunos para a integração no mercado de trabalho.

Esta forte interação, desenvolvida nos últimos anos e que se pretende perpetuar, da EPVL com a comunidade proporciona condições pedagógicas privilegiadas para o desenvolvimento das competências comportamentais dos alunos, aumentando a sua motivação pelo seu envolvimento na criação de produtos ou aplicações destinadas a satisfazer necessidades reais das empresas/organizações. Ainda permite a sua integração no mercado de trabalho através das oportunidades de estágios ou de primeiros empregos.

Atualmente, a EPVL tem várias parcerias estabelecidas, que se encontram operacionalizadas conforme apresentado no PAA, com diversificadas entidades das quais se podem destacar: Camara Municipal da Mealhada, Aciba- Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguieira, Grupo Desportivo da Mealhada, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Aguieira, CAPP -

Centro de Assistência Paroquial de Pampilhosa, Santa Casa Misericórdia da Mealhada, Sew-Eurodrive Portugal, Lda, Spot of Brands, entre outras.

Há ainda a referir as parcerias/protocolos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que são estabelecidas com uma grande diversidade de entidades, nacionais e internacionais, e que têm por objetivo estabelecer as atividades a desenvolver pelos alunos durante a formação prática em contexto real de trabalho, facultando-lhes assim ferramentas que lhes permitam a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional a adquirir, para a inserção no mundo de trabalho, bem como a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de capacidades no âmbito da saúde e segurança no trabalho e para a formação ao longo da vida.

5.4.1. Ligação aos Antigos Alunos

A ligação aos antigos alunos é realizada através da aplicação de inquéritos com o objetivo de acompanhar o seu percurso profissional e/ou académico.

6. OFERTA FORMATIVA

Atualmente a EPVL apresenta uma rede de oferta de 8 (oito) cursos profissionais, de nível IV. Estes cursos, para além de permitirem o ingresso imediato no mercado de trabalho qualificado, permitem o prosseguimento de estudos superiores de acordo com a Legislação em vigor. Na EPVL funciona também um Centro Qualifica e Formações Modulares Certificadas.

Neste momento, encontram-se em funcionamento nas instalações da EPVL, os seguintes cursos profissionais:

Técnico de Informática de Sistemas

O Técnico de Sistemas é um profissional qualificado ao serviço da tecnologia do futuro, capaz de efetuar a instalação, configuração e a manutenção e administração de redes, ferramentas, equipamentos e sistemas informáticos.

Técnico Auxiliar de Saúde

Profissional qualificado, apto a auxiliar na prestação de cuidados de saúde, na recolha e transporte de amostras biológicas, na higienização e transporte de roupas, equipamentos e espaços e no apoio logístico e administrativo das unidades e serviço de saúde.

Técnico de Cozinha-Pastelaria

Profissional qualificado que, no domínio das normas de higiene e segurança alimentar, planifica e dirige os trabalhos de cozinha, colabora na estruturação de ementas, bem como prepara e confeciona refeições num enquadramento de especialidade, nomeadamente gastronomia regional portuguesa e internacional.

Técnico de Restaurante-Bar

Profissional qualificado para planear, coordenar e executar o serviço de restaurante e bar. Dirige e efetua o serviço de alimentos e bebidas à mesa e ao balcão em estabelecimentos de restauração e bebidas.

Técnico de Multimédia

Profissional qualificado para conceber e desenvolver sistemas e produtos multimédia através de criação de ecrãs em 2 e 3 dimensões da captação, e digitalizar, tratar e integrar sons e imagens, fixas e animadas, tendo em vista soluções de informação e comunicação.

Técnico de Mecatrónica

Profissional qualificado para efetuar a instalação, manutenção, reparação e adaptação de equipamentos diversos, nas áreas de eletricidade, eletrónica, controlo automático, robótica e mecânica assegurando a otimização do seu funcionamento, respeitando as normas de segurança de pessoas e equipamentos.

Técnico de Desporto

Profissional qualificado para participar no planeamento, na organização e no desenvolvimento do treino de modalidades desportivas, individuais ou

coletivas, bem como organizar e dinamizar atividades físicas e desportivas em contexto de ocupação de tempos livres, animação e lazer.

Técnico de Ação Educativa

É o profissional qualificado apto a cuidar, apoiar, vigiar e acompanhar crianças e jovens sob a orientação de outros profissionais, apoiando o planeamento, organização e execução de atividades do quotidiano, de tempos livres e ou pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento integral e bem-estar das crianças e jovens, no respeito pelos princípios de segurança e deontologia profissional.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1. Planos curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos. Ao abrigo do Despacho 5908/2017 de 5 de julho, que prevê a duração da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) entre 600 e 840 horas, a Escola Profissional Vasconcellos Lebre implementa FCT com a duração de 600 horas.

7.2. Articulação Interdisciplinar

A EPVL concretiza a articulação vertical e horizontal através das diferentes atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo. Traduz-se nas planificações das diferentes disciplinas, mas também na interpretação e flexibilidade a nível de turma que cada conselho de turma operacionaliza. São analisados os conteúdos transversais às diversas disciplinas em reuniões de Direção com a presença dos professores das diversas áreas de formação. Nestas, os conteúdos comuns são identificados e planificadas atividades/projetos, que integram o Plano Anual de Atividades. Esta articulação concretiza-se ainda através da realização de atividades de organização

Edição 2020/2021. Revisão 00
3 de setembro de 2020

Cofinanciado por:



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

curricular e de animação e complemento curricular, participadas por diversas disciplinas tal como inscrito no Plano Anual de Atividades.

7.3. Horários Escolares

A mancha horária das atividades letivas da EPVL decorre de 2ª feira a 6ª feira, das 8h45 m às 17h15m.

Salienta-se que as manhãs de quinta -feira são ocupadas com as aulas das disciplinas de Área de Integração para todas as turmas. A disciplina de Área de Integração é lecionada pelos diretores de turma com o objetivo de ser mais uma oportunidade para o desenvolvimento de competências dos alunos associadas ao perfil do aluno definido pela escola.

Nas tardes de quinta-feira desenvolvem-se as atividades de apoio à aprendizagem e à inclusão (Centro de Apoio à Aprendizagem) e apoio à Prova de Aptidão Profissional para os alunos do 12ºano. Estes apoios educativos poderão ser de frequência opcional ou obrigatória de acordo com indicação da EMAEI.

8. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

As turmas são constituídas de acordo com o regime estabelecido no Regulamento Interno e na legislação em vigor, de acordo com o publicado pela tutela.

9. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

9.1. Critérios Gerais de Avaliação

De acordo com o artigo 12º da portaria nº 235-A/2018, no início das atividades escolares, a Direção, ouvidos os professores e as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, nomeadamente o diretor de curso e o diretor de turma, define os critérios e os procedimentos de avaliação a aplicar tendo em conta a dimensão integradora da avaliação.

Dando cumprimento a este normativo legal, a Direção da EPVL delibera anualmente os critérios de avaliação, depois de ouvidos os professores e as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.

9.2. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos, conforme definido neste Projeto Educativo. A escola disponibiliza aos pais/encarregados de educação e alunos os critérios de avaliação em vigor no início de cada ano letivo e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais e encarregados de educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos e promove a participação dos representantes dos encarregados de educação e delegados de turma nas reuniões de conselho de turma. Os pais e encarregados de educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

A EMAEI e os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de conselho de turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao diretor de turma que o apresentará ao respetivo conselho.

9.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

Os principais procedimentos de monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens têm como principal objetivo o alerta precoce de eventuais problemas, dificuldades e/ou obstáculos ao sucesso educativo e procurar possíveis estratégias para os colmatar ou suprimir.

Os mecanismos de monitorização da prestação do serviço educativo decorrem das reuniões periódicas dos Conselhos de Turma através do Ficheiro de monitorização Ciclo/Turma, da verificação do cumprimento das planificações, monitorização dos resultados e discussão de estratégias com vista à melhoria da avaliação, através da recolha de evidências do desempenho docente.

Através do Ficheiro de monitorização Ciclo/Turma é efetuada uma monitorização quer ao nível dos alunos, quer ao nível das disciplinas e nestas, abertas ações de melhoria contínua sempre que se verifiquem situações de não conformidade. Todas

as situações problema identificadas são encaminhadas para a EMAEI para definição e implementação de medidas (universais, seletivas ou adicionais). As reuniões da EMAEI realizam-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que a direção pedagógica ou o coordenador da equipa a convocarem.

Para além disso, verifica-se a realização de reuniões periódicas de monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à “melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades”, em contexto de Assembleia Pedagógica, reunião de diretores de turma e EMAEI e reuniões de Monitorização do PAA.

Outros momentos determinantes na monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens resultam da realização de assembleias de turma e da aplicação e análise dos inquéritos de satisfação realizados aos pais, alunos e colaboradores, entidades empregadoras e antigos alunos.

Todos estes procedimentos promovem o sucesso dos alunos, delineando estratégias de atuação para o conselho de turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo-turma. Individualmente são definidas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão sempre que o aluno revele dificuldades impeditivas do seu sucesso escolar.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. Divulgação

O Projeto Educativo é o produto de uma vontade e confluência de esforços dos vários intervenientes no ato educativo e só cumprirá plenamente a sua função se for por todos partilhado, refletido e avaliado, num processo permanente de construção da escola. Deste modo, o atual documento estará disponível em formato eletrónico no portal da escola e impresso em papel na secretaria, de acesso ao corpo docente, discente e não docente, bem como aos Pais/Encarregados de Educação. Relativamente a estes, ser-lhes-á ainda facultado um esclarecimento mais pormenorizado no horário de atendimento dos Diretores de turma.

10.2. Vigência

A vigência do atual Projeto Educativo é de três anos, compreendendo o período letivo de 2020/2021 a 2022/2023.

10.3. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será realizada anualmente, considerando o sucesso dos objetivos delineados de acordo com a missão da escola e dos seus princípios e valores, através da autoavaliação e elaboração do relatório final de autoavaliação.